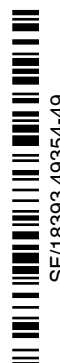


PARECER Nº , DE 2018

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS, sobre a Mensagem (SF) nº 20, de 2018 (Mensagem nº 161/2018, na origem), do Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal, o nome da Senhora CAROLINA DE ASSIS BARROS, para exercer o cargo de Diretora do Banco Central do Brasil.



RELATORA: Senadora **SIMONE TEBET**

Nos termos do art. 84, inciso XIV, combinado com o art. 52, inciso III, alínea *d*, da Constituição Federal, o Presidente da República, por meio da Mensagem nº 20, de 2018, submete à apreciação do Senado Federal o nome da Senhora Carolina de Assis Barros para ser conduzida ao cargo de Diretora do Banco Central do Brasil (BC).

Referidos dispositivos conferem competência privativa ao Presidente da República para nomear, e ao Senado Federal para aprovar, previamente, por voto secreto e após arguição pública, o Presidente e os demais diretores do Banco Central do Brasil.

Compete a esta Comissão opinar sobre a escolha de diretores do Banco Central do Brasil, nos termos do disposto no art. 99, inciso V, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF). O art. 383 do RISF prevê que a CAE arguirá o indicado e apreciará o relatório com base nas informações prestadas sobre o candidato.

Os diretores serão escolhidos entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômico-financeiros, conforme art. 5º da Lei nº 6.045, de 1974, que alterou a composição da diretoria do Banco Central do Brasil.

O ato nº 2, de 12 de abril de 2011, da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), disciplina o processo de aprovação de indicação de autoridades, no que se refere às declarações pessoais, à argumentação escrita

e ao conteúdo do currículo a serem apresentados pela autoridade sujeita à arguição desta Comissão.

O currículo anexo à Mensagem Presidencial relata a formação acadêmica e a experiência profissional da Senhora Carolina de Assis Barros.

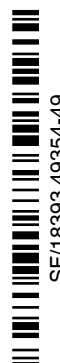
A Sra. Carolina de Assis Barros nasceu em 1977. Bacharelou-se em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior pelo Centro Universitário UNA, de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1999. Em 2002, obteve o certificado de MBA em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas. Em 2003, obteve o título de Mestre em Administração Pública e Políticas Públicas pela Universidade de York, Reino Unido.

Desde 2000, faz parte do quadro de servidores de carreira do Banco Central do Brasil. Iniciou sua atuação profissional no Banco Central, no Departamento de Planejamento e Orçamento, como Analista (na Divisão de Orçamento), Assessora Júnior (na Consultoria de Custos e Informações Gerenciais) e Assessora Plena (na Consultoria de Planejamento Estratégico).

A Sra. Carolina de Assis Barros assumiu os cargos de Chefe de Gabinete do Diretor de Administração (2011 a 2012), Secretária Executiva (2010 a 2011), Chefe do Gabinete da Presidência (2009 a 2011) e Consultora do Diretor de Administração (2004 a 2009). Auxiliou o Diretor de Administração do Banco Central do Brasil a lidar com temas como gestão de pessoas, contabilidade e execução financeira, infraestrutura e gestão patrimonial, segurança, tecnologia da informação, educação corporativa, gestão do meio circulante, e planejamento, orçamento e gestão. Representou o Banco Central do Brasil junto a organismos internacionais e outros bancos centrais em reuniões técnicas e de capacitação.

No período em que exerceu a função de Chefe de Gabinete do Presidente do Banco Central do Brasil, participou semanalmente das reuniões da Diretoria Colegiada, consolidando visão estratégica sobre os desafios daquela Instituição.

A Sra. Carolina de Assis Barros exerce o cargo de Chefe do Departamento de Comunicação do Banco Central desde setembro de 2012. Nesse período, o Banco passou por transformações em sua estratégia de comunicação, incorporando as redes sociais para se comunicar e interagir diretamente com a população. Atualmente, as informações sobre a Autoridade Monetária são divulgadas de forma simples e acessível aos



SF/18393.49354-49

cidadãos. Durante sua gestão, aumentou a transparência da prestação de contas da Autarquia, por meio da página do Banco Central na Internet e da elaboração do Relatório de Administração.

Foi representante do Banco Central no Conselho Fiscal da Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus), no período de agosto de 2013 a novembro de 2014.

Quanto às declarações de cunho pessoal exigidas pelo art. 383, inciso I, alínea “b”, do RISF, constata-se que não possui parente que exerce ou exerceu atividades, públicas ou privadas, vinculadas a sua atividade profissional; que possui regularidade fiscal nos âmbitos federal, estadual e municipal; que não figura como autor ou réu em nenhuma ação judicial, e que não teve atuação, nos últimos cinco anos, contados retroativamente ao ano em que se deu sua indicação ao cargo de Diretora, em instituição que estava ou está sujeita à fiscalização do Banco Central.

As funções e as atividades desempenhadas, evidenciadas em seu currículo, que se encontra à disposição dos eminentes integrantes desta Comissão, revelam o nível de qualificação profissional e a formação técnica e acadêmica da indicada, ficando, assim, esta Comissão de Assuntos Econômicos em condições de deliberar sobre a indicação da Senhora Carolina de Assis Barros para ser conduzida ao cargo de Diretora do Banco Central do Brasil.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora

